



O INÉDITO VIÁVEL À LUZ DO REFERENCIAL TEÓRICO FREIRIANO

ANA PAULA GRELLERT¹; NEIVA AFONSO OLIVEIRA²

¹Universidade Federal de Pelotas – ana.grellert@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – neivaafonsooliveira@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho pretende dialogar sobre o conceito *inédito viável* considerando o referencial teórico de Paulo Freire e sua concepção de Educação Popular. Este estudo é realizado no âmbito da pesquisa de Doutorado em Educação no Programa de Pós Graduação em Educação da Universidade Federal de Pelotas, iniciado em 2020. A referida pesquisa parte do pressuposto de que o conhecimento historicamente acumulado pela humanidade pode fornecer subsídios para a construção de novas perspectivas para a pedagogia, e para a educação em seu sentido amplo.

Neste sentido, o referido trabalho buscará elucidar qual é a compreensão do conceito de *inédito viável* desde Paulo Freire.

Considerando que o referido trabalho está relacionado à nossa pesquisa de doutorado, tem-se que é importante mencionar que estudos recentes sobre as fontes da pedagogia latino-americana, a exemplo, a obra intitulada “*Fontes da pedagogia latina – americana: heranças (des) coloniais*” revelam que a América Latina tem sido um importante lugar de formação pedagógica relacionada ao contexto histórico, e destaca Paulo Freire como uma importante referência crítica ao colonialismo e suas consequências em termos de dependência estrutural. Tais pesquisas apontam que “confluem nas heranças de fontes pedagógicas latino-americanas vários modelos ou programas que ainda estão para ser explicitados e compreendidos no processo histórico” (STRECK; MORETTI; ADAMS, 2019).

Compreendendo a necessidade de evolução do conhecimento científico, de se permitir conhecer o que ainda não conhecemos, e buscar contribuir para o campo da pedagogia e da educação, especialmente, o presente trabalho pretende contribuir para a investigação do pensamento pedagógico crítico latino-americano, porque “o pensamento não pode ser aprisionado em fronteiras geográficas” (STRECK; ADAMS; MORETTI, 2010), mas este deve servir como uma possibilidade de ampliar a compreensão acerca da pedagogia como um campo do conhecimento indispensável para a educação, a partir de uma perspectiva pedagógica crítica latino-americana. Têm-se como objetivos do referido trabalho, explicitar as intenções da mencionada pesquisa de doutorado, que buscará investigar as fontes do pensamento pedagógico crítico latino-americano.

Assim, num primeiro momento, recorremos ao referencial teórico de Freire (1980) e Freire (2011), buscando identificar elementos que nos ajudem a compreender o *inédito viável*, desde a sua concepção de Educação Popular, com foco no objetivo de nossa pesquisa, que se traduz na busca por compreender os fundamentos sócio-histórico e filosóficos críticos latino-americanos e sua contribuição para a construção do *inédito viável*.



2. METODOLOGIA

Quanto aos procedimentos metodológicos utilizados na referida pesquisa, partimos do referencial freiriano em sua obra intitulada *Pedagogia da Autonomia – saberes necessários à prática educativa*, mencionando que “pesquisar para conhecer o que ainda não conheço e comunicar ou anunciar a novidade” (FREIRE, 1996). A pesquisa, como o próprio Paulo Freire nos alerta, está implícita no ato de conhecer. O ato de conhecer, por sua vez, a partir da rigorosidade metódica, transita da curiosidade ingênua à curiosidade epistemológica. Desta forma, esta pesquisa é teórica, de cunho bibliográfico, tendo como prioridade o estudo do referencial teórico de Paulo Freire.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na perspectiva libertadora de educação proposta por Freire (1980), nenhuma ação educativa poderá ocorrer fora da reflexão do homem sobre as suas condições culturais. Assim, não há educação fora das sociedades humanas e para que os homens possam responder às suas necessidades de conhecer, necessariamente devem ser situados de forma crítica no seu espaço-tempo.

Portanto, na visão de Freire, a educação libertadora tem como horizonte a construção de uma nova sociedade, a qual só pode concretizar-se na medida em que conhecemos o já existente, ou seja, o possível na práxis:

[...] é o tempo das transformações que devemos realizar; é o tempo do meu compromisso histórico. [...] Somente podem ser proféticos os que anunciam e denunciam, comprometidos permanentemente num processo radical de transformação do mundo, para que os homens possam ser mais. Os homens reacionários, os homens opressores não podem ser utópicos. Não podem ser proféticos e, portanto, não podem ter esperança (FREIRE, 1980, p.28).

Considerando que a pesquisa está em andamento, buscamos de imediato, compreender desde o referencial teórico freiriano, o *inédito viável* em sua vasta obra. Percebemos que esta é uma categoria freiriana que tem tido enfoque nos discursos educacionais no sentido de construir alternativas, sejam educacionais ou societárias que privilegiam novas formas de relação entre os seres humanos.

Nas notas finais apresentadas no livro *Pedagogia da Esperança* (FREIRE, 2011), escritas por Ana Maria Araújo Freire, a autora faz destaque ao conceito de *inédito viável* do autor, dizendo que homens e mulheres encontram nas suas vidas obstáculos que precisam ser vencidos, as quais são identificadas como *situações-limite*. Diante das *situações-limite*, há várias atitudes dos sujeitos envolvidos e uma delas é identificar quais delas não podem ser transpostas, ou identificá-las como algo que não se quer transpor. Outra atitude seria reconhecer que a situação-limite existe e precisa ser rompida e, logo, há interesse em sua superação.

As ações necessárias para romper as *situações-limite* são denominadas por Paulo Freire de *atos-limite*.

As *situações-limite* implicam, pois, a existência daqueles e daquelas a quem diretamente servem, os dominantes; e daqueles e daquelas a quem se “negam” e se “freiam” as coisas, os oprimidos. Os primeiros

vêm os temas-problemas encobertos pelas “situações-limite” daí os considerar como determinantes históricos e que nada há a fazer, só se adaptar a elas. Os segundos quando percebem claramente que os temas desafiadores da sociedade não estão encobertos pelas situações-limite quando passam a ser um percebido destacado, se sentem mobilizados a agir e a descobrirem o “inédito viável” (Freire, Ana Maria in Freire, 2011, p.278).

Logo, poderíamos inferir que a perspectiva do *inédito viável* mobiliza o sujeito para refletir sobre a visão da história como possibilidade e não como algo fatalista, já determinado e insuperável. Desta forma, a realidade é concebida como algo que está sendo e pode ser transformado.

Assim, quando os seres conscientes querem, refletem e agem para derrubar as “situações-limite” que os e as deixaram a si e a quase todos e todas limitadas a ser menos; o “inédito viável” não é mais ele mesmo, mas a concretização dele no que tinha antes de inviável (Freire, Ana Maria in Freire, 2011, p.279).

Portanto, ao desmistificar as *situações-limite*, as barreiras podem ser transpostas, por meio de ações no sentido de buscar alternativas que superam as condições que vêm impedindo as pessoas de sonhar o sonho e proibindo à maioria a realização da *humanização* e a concretização do *ser mais*.

4. CONCLUSÕES

A título de conclusões do trabalho, e por ora, é possível mencionar desde o objeto de nosso estudo que compreendemos como necessária a continuação do estudo da proposta educacional de Paulo Freire, uma das principais referências latino-americanas críticas para a educação, conhecidas mundialmente pelo seu legado de busca pela humanização da sociedade.

As *situações-limites* constituem aquelas situações que podem ser percebidas e transpostas, e que podem servir de ponto de partida para construção do *inédito viável*, na educação, por exemplo. Tal processo deve-se dar na *práxis*, ou seja, no permanente exercício de ação e reflexão sobre a nossa prática no mundo.

Tais pressupostos freirianos nos servem como ponto de partida para buscar ampliar, desde a América Latina, em diálogo com outros autores do pensamento pedagógico crítico latino-americano, a possibilidade de constituição de uma *educação como prática da liberdade* que favoreça a criação de *inéditos viáveis* para a educação.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, P. **Conscientização - teoria e prática da libertação**: uma introdução ao pensamento de Paulo Freire. São Paulo: Cortez e Moraes, 1980.

FREIRE, P. **Pedagogia da Esperança**: um reencontro com a Pedagogia do Oprimido. São Paulo: Paz e Terra, 2011.



STRECK, D. R. ADAMS, T. MORETTI, C. Z. **Fontes da pedagogia latino-americana:** uma antologia. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2010.

STRECK, D. R. MORETTI, C. Z. ADAMS, T. **Fontes da pedagogia latino-americana:** heranças (des) coloniais. Curitiba: Appris, 2019.